

informaci^{ar}

Órgão de Informação da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro

Edição nº 220 | Ano 17 | Junho 2017



www.aciar.com.br



NASCE O SINDICATO PATRONAL DO COMÉRCIO

SINCOVALE
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA
DO VALE DO RIBEIRA



O registro do Sincovale, que garante representatividade aos comerciantes do Vale do Ribeira foi publicado no Diário Oficial da União no dia 23 de Maio.

NO VAREJO
E NO ATACADO
NA CIDADE
NOS BAIRROS
NOS GRANDES CENTROS
NA PERIFERIA
TODO DIA
SÓ DÁ VOCÊ
LUTANDO
CONSTRUINDO
O FUTURO
DO BRASIL

16 DE JULHO
DIA DO COMERCIANTE

FILIADA À FACESP



ACIAR

**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL**

REGISTRO

Diretoria da ACIAR

BIÊNIO 2016 / 2018

PRESIDENTE

Renato Zacarias Santos (Tok Lar Baby)

1º VICE-PRESIDENTE

Hélio Borges Ribeiro (Rima)

2º VICE-PRESIDENTE

João Del Bianco Neto (Auto Posto Mel)

1º TESOUREIRO

Marcelo Rodrigues (Cotton)

2º TESOUREIRO

Mauro César Vieira de Araújo (Macvale)

1º SECRETÁRIO

Sueli Tiomi Okamoto Otake (Tibiko's)

2º SECRETÁRIO

Daniel Muniz de Paulo (Rabispel)

CONSELHO DELIBERATIVO

Alessandra Marcia Cornélio Borges (Marbor Store)
 Almir Gonçalves Correa (Almir Materiais)
 André Silva Cunha (Facilita)
 Benedito Gregório dos Santos (Willirro Modas)
 Ibrain Martins de Almeida (Docibra)
 Josimara Cadilhac (Swagat)
 Maria Helena Caminha Marques (NR Confeções)
 Ricardo Cesar Bertelli Cabral (Porto de Areia / Piramide)
 Roger Rodrigues Martins (Infovale)
 Rogério Stephano Ramponi (Versátil)
 Sandro Sakae Yamada (Contabilidade Yamada)
 Valdeci de Jesus Leite (Vavel Veículos)
 Willian Rodrigues de Sá (Ilustrativa)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Edgard Cesar Ronko (Rima Imobiliária)
 1º Secretário: Edson Kenji Tsunoda (Ciclo Ribeira)
 2º Secretário: Jane Campos Duquilha (Cred Já)
 Suplente: Marina Kiyomi Seimaru Itabashi (Rotisserie Oriente)

informaci@r

Órgão de informação oficial da
 Associação Comercial, Industrial e Agropecuária
 de Registro

CONSELHO EDITORIAL:

Valda Arruda
Sueli Correa

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Márcio Lima

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Sueli Correa

TIRAGEM: **1.000 exemplares**

PERIODICIDADE: **mensal**

IMPRESSÃO: **Gráfica Radial**

PARA ANUNCIAR: (13) 3828.6800

EDITORIAL



O nosso Sindicato, a nossa força

O Sindicato Patronal do Comércio do Vale do Ribeira nasce com o objetivo de promover parcerias com as Associações Comerciais e contribuir ainda mais para o desenvolvimento do comércio da região.

Não é intenção do nosso Sindicato se opor às conquistas, mas terá os pés fincados na realidade regional. Todos sabem que o Vale do Ribeira se difere muito de outras regiões do Estado por ter uma vocação ambiental muito forte e, com isso, restrições que lhe imprime características especiais.

Teremos mudanças na lei trabalhista e é importante que o empresariado tenha informações sobre o assunto para que continue atuando dentro da legalidade, como é a forma de agir da maioria dos empresários da nossa região e do país.

Muitos podem se perguntar, mas por que um sindicato se já temos a associação? A resposta é muito simples: o sindicato tem força política. Enquanto a associação tem como preocupação central promover ações que desenvolvam o comércio, como campanhas e palestras, o sindicato foca na legalidade da atuação comercial, nas relações do trabalho e nas negociações como, por exemplo, o acordo coletivo anual.

Seremos intransigentes na defesa dos interesses das classes que representamos, porém, vamos ter sempre como horizonte a justiça social, o equi-

líbrio emocional e a legalidade.

As Associações e o Sincovale serão parceiros e vão caminhar lado a lado e terão maior abrangência de associados, pois o Sindicato não abrange todas as categorias do comércio. Juntos, porém, terão ainda mais força política e sindical para garantir ao Vale do Ribeira uma presença forte no cenário empresarial do Estado de São Paulo. Teremos, também, a Fecomércio que, atualmente, representa mais de 150 sindicatos patronais no Estado de São Paulo.

O Sincovale nasce com muitos sonhos e objetivos firmes. É nosso desejo contribuir efetivamente para aprimorar as relações entre patrões e empregados, tendo como parâmetros os direitos e deveres de cada um; o reconhecimento de que as duas partes formam um todo e a certeza que o desenvolvimento econômico e social que a nossa região almeja só se tornará realidade com a união e trabalho de todos.

Um forte abraço, do amigo

Renato Zacarias Santos
 Presidente da ACIAR

Eventos

JUNHO

09, 10 e 11 - Festa da Solidariedade

10 (sábado) - Quermesse da Catedral em prol da REFORMA DO SALÃO PAROQUIAL- Local: Pátio da Catedral São Francisco Xavier

12 (2ª feira) - Dias dos Namorados (Comércio aberto)

15 (5ª feira) - Corpus Christi / Feriado (Comércio Fechado)

21 (4ª feira) - Último dia da "Campanha do Agasalho"

26 (2ª feira) - Último dia da Exposição do Prêmio ACIAR de Fotografia

JULHO

04 (3ª feira) - Eleição das fotos do Prêmio ACIAR de Fotografia

07 (6ª feira) - Divulgação dos Finalistas do Prêmio ACIAR de Fotografia

09 (domingo) - Revolução Constitucionalista - Feriado Estadual (Comércio Fechado)

15 (sábado) - Dia do Homem (Expediente Normal)

16 (domingo) - Dia do Comerciante (Comércio fechado)

21 e 22 (sábado e domingo) - 22ª Festa do Sushi - Local: Ginásio da ACER

24 (2ª feira) - Início de divulgação do Encontro dos Empresários - Troca de 2 kg de alimentos (Vagas limitadas)

AGOSTO

06 (domingo) - Dia do Bom Jesus de Iguape

11 e 12/08 (6ª feira e sábado) - Dia dos Pais - Comércio aberto até às 20h

13 (domingo) - Dia dos Pais (Comércio Fechado)

22 (3ª feira) - Curso do APAS- Tema: Processos e Proc. Carnes Frescas e Temperadas. Vagas limitadas!!! Gratuito

SUJEITO A ALTERAÇÃO.

PAPO DE EMPREENDEDOR / FRASES

5

BOULEVARD

Comerciantes querem que região volte a ser como antes

6

LUTA

Associações comerciais vão à Assembleia reivindicar projeto que anula a Lei do AR

7

SHOW DE PRÊMIOS

Conheça os sortudos da campanha do mês das mães

8

PREFORMA DA PREVIDÊNCIA

"Difícil destacar uma categoria profissional que foi mais beneficiada na Reforma da Previdência", diz especialista

10

LUTA SINDICAL

O Sindicato Patronal do Comércio é realidade no Vale do Ribeira

12

REFORMA TRABALHISTA

Lei não tira direitos do trabalhador, garante juiz federal

16

HOMENAGEM DIAS DAS MÃES

- Graal Buenos Aires oferece café da manhã e emociona as mães
- ACIAR e Porto Seguro promovem curso de mecânica para mulheres

17

JURÍDICO

A importância legal do SINCOVALE

18

SUA EMPRESA

Quem deve ser fiel a quem?

19

REGISTRANDO

- Tudo sobre vinhos na adega Tio Beba
- Diretores da aciar prestigiam evento da Vavel Veículos
- Rotary Club desenvolve Programa Empresa Cidadã
- Deputado visita ACIAR e garante apoio ao Projeto de Lei 874/16

20

BEM-VINDOS

Novos associados

21

VANTAGENS

Confira as empresas que fazem parte do Clube de Descontos

22



CAPA: **Diretores do Sindicato Patronal do Comércio do Vale do Ribeira: Mauro César, Marcelo Rodrigues, Mara Cadilhac, Renato Zacarias, Luciana Nascimento, Daniel Muniz e Benedito Gregório.**
FOTO: **Sueli Correa**



WILLIAM RODRIGUES

Publicitário e Empresário
Facebook.com/will.publicitario

Saudações caros amigos empreendedores! Quero compartilhar uma dica muito legal, um pouco diferente, porém, muito cabível ao nosso tema. Neste começo de ano, a TV Band transmitiu na íntegra o novo reality show “Pesadelo na Cozinha”, liderado pelo renomado Erick Jacquin, cozinheiro franco-brasileiro que atua na América Latina, conhecido ao se tornar jurado da versão brasileira do programa Master Chef, transmitido pela mesma emissora. O novo reality de Jacquin promove consultorias aos restaurantes espalhados pelo Brasil, avaliando desde o cardápio ao financeiro do estabelecimento. Quando comecei a assistir, me deparei com situações diversas e construtivas no decorrer dos episódios, e que acaba trazendo grandes ensinamentos na parte de gerenciamento de equipe, qualidade de produto, orçamento limitado sem abrir mão da excelência e, até mesmo, o visual merchandising que faz total diferença, na hora de sentir vontade em entrar no restaurante, ler o cardápio e, assim, consumir



as iguarias da casa.

Se eu pudesse classificar o programa daria cinco estrelas, pois além do entretenimento de qualidade, inspirações ali são colhidas para o nosso cotidiano. Essa dica de hoje, devo um pouco do crédito ao meu amigo Vanildo (Banca Vanildo), um dos melhores lugares do Vale para se comprar revistas, jornais, livros e afins. Em certo dia em que fui comprar a revista Super Interessante do mês, estava Vanildo folheando uma revista especializada no assunto, que trazia uma matéria falando sobre o novo programa.

Você pode assistir todos os episódios diretamente do site da TV Band, e no começo de 2018 estreia a nova temporada. Vale a pena conferir, é boa diversão garantida. E até a nossa próxima edição.

Frases DO MÊS



“Uma coisa é certa: é muito cedo ainda para decretar o fim da recessão”. AFONSO CELSO PASTORE, ex-presidente do Banco Central.

“É como se saíssemos de uma recessão severa, de números bem negativos, e entrássemos numa estagnação. Recessões longas são muito instáveis, com muito vai e vem. Agora deu um respiro, que pode levar à saída da recessão, como estava previsto antes. Mas o cenário político pode abortar essa recuperação”. SILVIA MATOS, economista da Fundação Getúlio Vargas.

“Há sinais concretos de que a economia não só voltou a crescer, votou à normalidade num período de tempo relativamente rápido”. HENRIQUE MEIRELLES, ministro da Fazenda.

“Vamos pagar o preço pela irresponsabilidade do presidente Temer. O País será jogado novamente para o caos”. SÉRGIO VALE, economista-chefe da MB Associados.

“O Brasil venceu a recessão, estamos crescendo a uma taxa superior ao que boa parte dos analistas previam”. MICHEL TEMER, presidente da República.

“O BNDES não cria investimentos. Ele dá suporte, estimula investimentos. É preciso que haja o ator desse investimento, que é o empresário, principalmente o industrial de pequeno porte, aquele que é anônimo”. PAULO RABELLO DE CASTRO, PRESIDENTE DO BNDES.

Comerciantes querem que região volte a ser como antes



Segundo os comerciantes, boulevard ainda causa transtornos

Prefeito agendará novo encontro para apresentar projetos de melhorias no local

O prefeito Gilson Fantin e o secretário municipal de Planejamento e Obras, Roberto Francelino, reuniram-se na noite de 24 de maio com cerca de trinta comerciantes que trabalham na região conhecida como "boulevard". O encontro aconteceu no auditório da ACIAR. "Vamos usar a ACIAR como interlocutora pela credibilidade e pela força que tem e para errar menos", disse o prefeito na abertura da reunião.

Mais uma vez os comerciantes locais demonstraram insatisfação com a obra, cujo objetivo era revitalizar a área, no centro de Registro, incluindo a antiga praça Jóia. Eles apon-

taram queda de 50% no movimento por causa da redução das vagas de estacionamento.

Os comerciantes elogiaram a iniciativa do prefeito e pediram que o local volte a ter a mesma configuração anterior.

O prefeito agendará nova reunião para apresentar um projeto de melhorias na área, incluindo provavelmente a retirada da estrutura metálica, que está enferrujada e causando transtornos. Ele adiantou, porém, que não terá condições de mexer na estrutura viária.

Gilson pediu ainda aos comerciantes que convidem os vizinhos para que a próxima reunião seja bastante representativa.

O presidente da ACIAR, Renato Zacarias, abriu a reunião que teve, também, a participação do chefe de gabinete da prefeitura Luciano Miyashita e da gerente administrativa da ACIAR, Valda Arruda.

FRASES DOS COMERCiantES

"Precisa tirar aquelas ilhas que não servem para nada e abrir vagas de estacionamento"

"Nós engolimos esse boulevard".

"Se a prefeitura for consertar, quanto vai gastar para tirar a ferrugem daquelas vigas?"

"Estamos sendo prejudicados constantemente com o boulevard".

"Aquilo lá não tem chance de ficar bonito".

"A praça não ficou bonita, não embeleza a cidade".

"Lá virou ponto de venda de carros".

"A cobertura enche de água, pode causar dengue. Os ferros estão enferrujados e correm risco de cair".

"Quando chove, alaga ruas e alguns estabelecimentos".

"As calçadas estão desniveladas, os bloquetes soltos".

"Queremos que volte ao que era antes".

(13) 3828 5000
www.disvep.com.br

Rod: SP 139, nº 115 - Trevo BR 116 - KM 446
Registro/SP

Sua melhor compra é na DISVEP



Associações comerciais vão à Assembleia reivindicar votação de projeto que **anula obrigação de AR**



Representantes de associações comerciais de todo o Estado participaram do movimento na Assembleia Legislativa



Os diretores Mauro César e Daniel Muniz representaram a ACIAR e, pela força do movimento, acreditam na aprovação do PL 874/2016

Deve ser votado nos próximos dias o Projeto de Lei 874/2016, que revoga a obrigatoriedade de envio de carta com Aviso de Recebimento (AR) a consumidores inadimplentes antes de incluir seus nomes em cadastros de negativação. Foi o que disseram o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), Cauê Macris (PSDB), e o líder do governo na Alesp, Barros Munhoz (PSDB), a membros de Associações Comerciais (ACs) paulistas, em reunião na terça-feira, 30 de maio.

A ACIAR foi representada no evento pelos diretores Daniel Muniz de Paulo (2º secretário) e Mauro César Vieira de Araújo (Conselho Deliberativo). A expectativa dos representantes da ACIAR é que, pela força do movimento das associações comerciais do Estado, os deputados aprovem o projeto de lei.

O encontro foi realizado na Alesp, inicialmente no Plenário Teotônio Vilela; com a lotação do local, foi transferido para o auditório Franco Montoro. Representantes da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e de ou-

tras entidades filiadas a Facesp pediram celeridade na aprovação do PL que revoga a obrigatoriedade de envio de AR, o projeto é de autoria do governador Geraldo Alckmin.

O líder do governo concordou: “A lei foi mais perniciosa do que benéfica”, disse Barros Munhoz. “Não estou falando simplesmente como deputado, como cidadão paulista, mas também como líder do governo. Vou cumprir uma missão e encaminhar favoravelmente a votação desse projeto. Vamos discutir serenamente e mostrar que a lei precisa ser mudada, deve e será mudada pelo povo de São Paulo”.

“Quando vejo ele [Barros Munhoz] se posicionar favoravelmente a esse projeto e que vai pedir, em nome do governo, para que eu possa acrescentar esse projeto na pauta do Colégio de Líderes para a semana que vem, e um prazer muito grande, porque acompanhei a luta de cada um de vocês”, declarou Macris. “Então a semana que vem vai ser especial porque colocaremos o projeto na pauta do colégio de líderes”, disse o presidente da Alesp, reforçando que “é possível, sim, esse projeto ser aprovado o mais breve possível”.

Distorção - Com o AR, a taxa de sucesso de entrega da correspondência é menor, uma vez que existem diversos fatores para o não recebimento da carta pelo consumidor, como recusa em assinar o protocolo de recebimento. Ademais, como a entrega do AR é feita em horário comercial, é comum que o consumidor esteja trabalhando e, portanto, não seja encontrado em casa. Além disso, é mais caro do que carta simples, o que onera os credores, em especial os micro e pequenos empresários. “Esse custo adicional, obviamente, é repassado ao consumidor”, lembrou Alencar Burti.

Durante a reunião na Assembleia, varejistas e consumidores deram seus depoimentos sobre as inconveniências que o AR vem trazendo. A lei do AR tem distorcido o mercado de crédito no Estado de São Paulo, contribuindo para o superendividamento, o aumento da inadimplência e o encarecimento dos empréstimos.

Participaram do encontro os deputados Roberto Engler (PSDB), Coronel Camilo (PSD), Fernando Capez (PSDB) e Roberto Moraes (PPS), além de outros parlamentares e entidades.

Conheça os sortudos da campanha do mês das mães



Os diretores da ACIAR Daniel e Mauro César comandaram o sorteio dos prêmios

Numa breve cerimônia no auditório da ACIAR, na noite de 31 de maio, foi realizado o sorteio dos quatro cupons premiados da campanha Show de Prêmios Dia das Mães. Em cumprimento às regras determinadas pela Caixa Econômica Federal, foram designados dois auditores dos cupons entre os presentes e a menina Aisha foi convidada a fazer o sorteio entre mais de 40 mil cupons depositados nas 72 lojas participantes.

Neste ano, a campanha voltou a realizar três sorteios – em maio, para comemorar o Dia das mães; em agosto, para comemorar o Dia dos Pais; e o tradicional sorteio de Natal, no mês de dezembro. Na quinta-feira, 1º de junho, o presidente da ACIAR, Renato Zacarias, e a gerente administrativa Valda Arruda foram às lojas que tiveram cupons premiados e promoveram a entrega dos prêmios.

“Nunca ganhei nem rifa, nem bingo”, declarou Iris Cristina. Disse, porém, que parecia estar esperando ganhar dessa vez pois ficou interessada em saber quando aconteceria o sorteio. Ela depositou três cupons na urna da Acqua Lavanderia, onde levou roupas de frio para serem lavadas. José Valério preencheu apenas um cupom na loja Toyo Joya - Materiais para Construção, no centro de Registro. Ganhador três vezes de prêmios da loteria, ele presenteou a caixa Sonia de Lara Fragoso, que o estimulou a preencher o cupom, com o vale compras no valor de R\$ 300,00. “Sou fã de campanhas como essa”, disse José Valério, que conside-



Os diretores da ACIAR com os auditores convidados para acompanhar o sorteio e a menina Aisha



**Organização Rima
de Contabilidade S/C Ltda.**

CONTABILIDADE, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Rua Tamekichi Takano, 605 - Centro - Registro/SP
TELEFAX: (13) 3828-1900
www.rimacontabilidade.com.br

OS GANHADORES



Renato Zacarias, a ganhadora da tevê, Iris Cristina e Paulo Zanella, da Acqua Lavanderia



A ganhadora da escova rotativa, Nilce Pedroso, com o proprietário Jorge (mercado J. Freitas) e Evaniel, do departamento comercial da ACIAR



No Toyo Joya: Renato Zacarias, Sonia de Lara, José Valério e o gerente Paulo



Renato, o ganhador Mário Simão e os proprietários da Anoton, Edson e Fabiana

ra importante ações como a campanha Show de Prêmios para o comércio.

Mário Siman ganhou também um vale compras sorteado na Anoton Madeiras e Cia. “Incentiva bastante o comércio”, disse ele sobre a campanha, lembrando que em outra ocasião ganhou um panetone na mesma loja.

Nilce Pedroso Coutinho, de Eldorado, comprou no Mercado J. Freitas e foi a feliz ganhadora de uma escova rotativa.

Importante para os contemplados, a campanha Show de Prêmios também agrada aos comerciantes. Paulo Cé-

sar Zanella, da Acqua Lavanderia, diz que sempre participa da campanha e é a segunda vez que sai cupom premiado de sua empresa. Ele considera que a campanha tem dois lastros importantes – humanização e divulgação. “A aproximação do cliente com a empresa é importantíssima. Fortalece e dá credibilidade ao comércio e permite mostrar a qualidade dos serviços que prestamos”, afirmou ele.

Gerente da Toyo Joya Materias para Construção, Paulo da Silva Vieira disse que, além de possibilitar ao cliente a

chance de participar e concorrer a prêmios, a campanha também contribui para aumentar as vendas. Edson Silva Cunha, da Anoton Madeira & Cia. observa que a campanha Show de Prêmios estimula os compradores a prestigiarem o comércio regional e, com isso, fortalece o comércio. Ele participa sempre da campanha e já teve clientes sorteados em edições anteriores.

Agora, as lojas participantes já estão distribuindo cupons para o sorteio do Dia dos Pais, que será realizado no final do mês de agosto.

“Difícil destacar uma categoria profissional que foi mais beneficiada na Reforma da Previdência”, diz especialista

EM ENTREVISTA À REVISTA INFORMACIAR, A ADVOGADA REGISTRENSE MÁRCIA TOUNI, ESPECIALISTA EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO E COM TESE APROVADA SOBRE APOSENTADORIA DE PROFESSORES EM CONGRESSO NACIONAL NO ANO PASSADO, FALA SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

O novo texto da Lei da Previdência deve ser votado no mês de julho. Se o Legislativo não alterá-lo, qual a principal mudança na vida do trabalhador que está em vias de se aposentar?

As regras para concessão de aposentadorias sofrerão profundas alterações, com novas exigências de idade mínima para aposentação, assim como a forma de cálculo do valor da aposentadoria.

A Reforma estabelece, para o direito à aposentadoria, a idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres, com no mínimo 25 anos de contribuição para ambos.

Além de contribuir por mais tempo para alcançar a nova idade mínima, o trabalhador terá uma desagradável surpresa no cálculo da aposentadoria. A nova regra de cálculo extingue a regra atual de 85/95 pontos que permite, dentro de uma somatória idade mais tempo de contribuição, afastar o fator previdenciário.

O grande objeto de discussão na reforma foi a idade mínima e a equivalência de idade entre homens e mulheres para aposentação, pois inicialmente a proposta era 65 anos tanto para homens como mulheres.

Nesse cenário o governo recuou na idade mínima de aposentação para mulheres e, sorrateiramente, cravou uma dura mudança na fórmula de cálculo da aposentadoria, reduzindo ainda mais o valor final do benefício.

A nova lei será aplicada imediatamente ou haverá período de transição?

A mudança se dará por Emenda Constitucional, ou seja, uma alteração no texto da Constituição Federal. Assim que for publicada, passa a valer. Muitas mudanças dependem de publicação de leis ordinárias e complementares para serem implementadas.



Advogada Márcia Touni explica os principais pontos da Reforma da Previdência

Mas estão previstas regras de transição para quem ainda não tiver condições de se aposentar no momento da aprovação das mudanças.

O que muda na pensão por morte?

Não será mais possível acumular recebimento de pensão por morte e aposentadoria.

Agora, a viúva ou o viúvo terá que optar pelo benefício mais vantajoso, inclusive, se os benefícios forem pagos por regimes distintos de previdência.

Ou seja, uma viúva que receba pensão por morte paga pelo INSS e que venha a se aposentar no serviço público, não poderá mais acumular os dois pagamentos.

Será permitido somente acumulação de aposentadoria e pensão desde que a somatória dos benefícios não ultrapasse dois salários mínimos.

Também há mudança no valor da pensão por morte que passa a ser equivalente a 50% do valor da aposentadoria recebida pela pes-

soa que morreu, com um adicional de 10% por filho, limitado até 100%, assim se o segurado falecido tiver mais que cinco filhos não haverá acréscimo de cota na pensão.

Além disso, esta cota adicional não será mais revertida para a viúva (ou viúvo) quando o filho dependente completar 21 anos de idade. No sistema atual quando o filho completa 21 anos de idade a sua parte passa para o viúvo ou viúva.

Permanecem as regras que estabelecem a duração do pagamento da pensão de acordo com a idade do beneficiário na data do falecimento do instituidor da pensão.

Haverá categorias especiais? Quais as categorias e que direitos obtiveram?

Difícil destacar uma categoria profissional que foi mais beneficiada que outra. Pelo contrário, trabalhadores rurais, professores e profissionais expostos à atividade de risco à saúde foram os mais prejudicados.

Mas a categoria profissional mais atingi-

da certamente foi a do trabalhador rural, que passa a ter que contribuir para a Previdência para ter acesso à aposentadoria, a partir dos 60 anos para homens e 57 anos para mulheres.

Muito provavelmente os trabalhadores rurais terão dificuldade de atingir os 15 anos mínimos de contribuição, diante da dificuldade de pagar o INSS mensalmente nas épocas de pouca colheita.

A forma de contribuição do trabalhador rural, se individual ou sobre a produção rural, ainda está em discussão. O tempo mínimo de contribuição, para ambos os sexos, será de 15 anos.

Professores do ensino fundamental e médio de ambos os sexos terão direito à aposentadoria aos 60 anos e com no mínimo 25 anos de contribuição.

Pela Reforma, os profissionais que comprovem o exercício de atividades que prejudiquem a saúde somente poderão requerer aposentadoria aos 55 anos de idade. Atualmente não se exige idade mínima, mas somente 15, 20 ou 25 anos de contribuição/atividade de acordo com a profissão.

A Reforma exclui do direito à aposentadoria especial as atividades com risco à integridade física. Essa simples alteração no texto da lei, suprimindo a expressão 'risco à integridade física' automaticamente exclui aqueles que trabalham com atividades perigosas, como, por exemplo, motoristas de ônibus, caminhoneiros, frentistas e eletricitários.

O texto da reforma também passa a exigir que, para ter direito à aposentadoria especial, o trabalhador deve comprovar efetivo prejuízo a saúde.

Ou seja, uma modalidade de aposentadoria que visava proteger os trabalhadores, garantindo a aposentadoria com menos tempo de contribuição como forma de amenizar os anos de exposição a uma atividade profissional de risco, agora exige para a sua concessão o dano efetivo a saúde. Enfim uma verdadeira aberração.

Quais as vantagens para o trabalhador na nova lei?

Está difícil apontar alguma vantagem. Exige-se mais idade e tempo de contribuição, e em contrapartida reduz-se o valor final da aposentadoria.

Quais as desvantagens?

Além do aumento de tempo de contribuição e de idade mínima para requerer a aposentadoria, a maior desvantagem está na fórmula de cálculo do benefício.

Para ter direito a receber o benefício integral, com 100% de média das contribuições, o



“Não se exige mais que o trabalhador comprove exposição aos agentes de risco, e sim prove que teve efetivo prejuízo a sua saúde”

trabalhador precisará ter contribuído por, no mínimo, 40 anos. Caso contrário, o valor da aposentadoria corresponderá a 70% da média dos salários de contribuição, acrescido de 1,5 ponto percentual para cada ano que superar os 25 anos de contribuição, aumentando para 2 pontos percentuais quando ultrapassar 30 anos e 2,5 a partir dos 35 anos.

O cálculo do valor do benefício passa a ser feito por uma média sobre 100% dos salários do trabalhador desde julho de 1994.

Pela lei atual, o cálculo é feito sobre a média de 80% maiores contribuições, descartando-se as 20% menores, o que na prática possibilita um benefício maior.

Assim, o que na Reforma parece ser uma vantagem, ou seja, 100% da média dos salários de contribuição ao invés de 80% dos maiores salários de contribuição, na verdade implica uma redução do valor final da aposentadoria, pois os menores salários de contribuição do trabalhador ao longo da vida terão reflexo no cálculo, reduzindo o valor da aposentadoria.

Você acredita que, mantida a lei atual, a Previdência não teria condições em pagar as aposentadorias dentro de 20 anos?

A falta de gestão e de transparência nas contas da Previdência Social impede uma resposta segura se daqui a vinte anos será ou não possível assegurar pagamento das aposentadorias.

O rombo das contas da Previdência apontado pelo governo como justificativa da Reforma e como motivo de preocupação para a garantia do pagamento das aposentadorias futuras envolve dados duvidosos.

As contas da Previdência são uma verdadeira caixa preta: o governo aponta bilhões de déficit omitindo a ampla fonte de arrecadação (contribuições previdenciárias, contribuições sobre lucros das empresas e loterias) e sem ir a fundo à cobrança aos grandes devedores.

Existem desvios e os grandes devedores não são cobrados. Dados da ANFIP - Associação Nacional dos Auditores Federais Fiscais - indicam que o caixa da Previdência Social é superavitário.

Falta transparência por parte do governo no que diz respeito ao suposto rombo previdenciário, pois no cálculo misturam os servidores públicos federais e os militares ao Regime Geral da Previdência Social (INSS), o que é incorreto porque eles têm regimes próprios, com custeio à parte que não integram a seguridade social.

Certamente a preocupação com o equilíbrio das contas da Previdência Social deve ser uma constante.

Era necessário haver Reforma Previdenciária na atual situação do país?

A Reforma Previdenciária é uma necessidade em qualquer país do mundo, pois é essencial equilibrar a concessão de benefícios, o envelhecimento populacional e a manutenção das aposentadorias.

Por exemplo, a Aposentadoria por Tempo de Contribuição, sem exigência de idade mínima, é o tipo de benefício que só existe no Brasil e em mais alguns poucos países, porém, não se pode acabar com essa modalidade de aposentadoria sem regras de transição, sob pena de gerar intranquilidades na vida das pessoas.

No Brasil, as reformas são feitas a toque de caixa, sem planejamento, sem discussão com a sociedade e desprovida de estudos transparentes.

O primeiro passo para a Reforma seria, antes de tudo, ajustar a arrecadação, inibindo desvios dos recursos pelo governo e implementando mecanismos rígidos de cobrança dos grandes devedores.

Por exemplo, é inaceitável que uma grande empresa como a JBS seja devedora de 2 bilhões de reais. Dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, publicados em 23 de fevereiro deste ano, indicam que os 100 maiores devedores previdenciários do país juntos devem 50 bilhões de reais, ora, porque não cobrá-los de forma eficiente e sem os benefícios dos REFIS?

Afinal, se a Previdência Social é deficitária por que o governo continua ano a ano desvinculando 30% dos impostos e contribuições arrecadados para a Seguridade Social (que engloba Previdência Social, Assistência Social e Saúde) através da DRU (Desvinculação de Receitas da União), que permite a aplicação desses valores para qualquer outra finalidade que não seja garantir pagamentos de benefícios previdenciários ou assistenciais?

O Sindicato Patronal do Comércio é realidade no Vale do Ribeira



Diretores comemoram a publicação do registro do Sincovale

Os colaboradores Marco Antônio Guimarães (gerente geral) e Fernando Gouveia (assessor jurídico) do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista vieram a Registro em busca de uma sala para estender a base do sindicato no Vale do Ribeira, ampliando assim sua área de abrangência e

atuação. Como nada é por acaso, eles foram ao Shopping Plaza, coincidentemente onde é a sede da ACIAR. Era o ano de 2012 e Renato Zacarias dos Santos acabava de assumir a presidência da Associação Comercial.

Em uma reunião da FACESP, em Santos, a gerente administrativa Valda Arruda

reconheceu os dois colaboradores do sindicato que haviam estado em Registro. Ao cumprimentá-los e saber do interesse em montar o sindicato na cidade, ela convidou-os para uma visita e conhecer os diretores da ACIAR. Dias depois, em Registro, os sindicalistas foram informados sobre o



Na primeira reunião após o registro, diretores relembram a luta para legalização do sindicato e os passos futuros



Renato Zacarias: o primeiro presidente

trabalho que a associação comercial desenvolvia. O presidente Renato Zacarias e João Del Bianco Neto sugeriram parceria, pois sempre almejavam um sindicato patronal para a região. Além de Renato, participaram da reunião os diretores Marcelo Rodrigues, Hélio Borges Ribeiro, Bianco, Carlos Massachi Hashiguchi e a gerente Valda Arruda. Os sindicalistas ficaram de estudar a possibilidade e retornar.

O sindicato era um sonho antigo da diretoria da ACIAR pois tem mais força política”, comentou Renato Zacarias ao lembrar que dias depois da visita a Registro, os sindicalistas convidaram a diretoria da ACIAR para uma reunião em Peruíbe. Lá, o vice-presidente do Sindicato, Fer-

nando Martins Fonseca, comunicou, por avaliar a segurança, organização e a força da ACIAR, a diretoria do sindicato santista abriu mão do Vale do Ribeira. “Além disso, eles nos mostraram o caminho das pedras”, observou Renato Zacarias.

De volta a Registro, os diretores da ACIAR começaram o processo para que o Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Ribeira, o Sincovale, agora chamado Sindicato Patronal do Comércio, se tornasse realidade. Em assembleia realizada no dia 18 de dezembro de 2012, foi fundado o sindicato.

Iniciou-se, naquele dia, uma longa batalha encerrada no dia 23 de maio deste ano, quando o Ministério do Trabalho

publicou no Diário Oficial da União, pela segunda vez como prevê a lei, o registro do Sincovale, garantindo sua legalidade. Durante esse período buscou-se apoio jurídico e político para que os comerciantes do Vale do Ribeira pudessem enfim, ter representatividade e poder sindical.

“É uma vitória muito grande e um presente para o Vale do Ribeira”, afirmou recentemente o presidente Renato Zacarias dos Santos ao comunicar a publicação do registro aos seus diretores. Renato, que também é presidente da ACIAR. Ele pretende que as duas entidades sigam parcerias e que tenham sempre como objetivo contribuir para a evolução do comércio e o desenvolvimento regional.

PASSOS DE UMA HISTÓRIA QUE COMEÇOU EM 2012

A primeira reunião para formação do sindicato aconteceu em 24 de agosto de 2012



Em 29 de outubro de 2014: estudo do estatuto e primeira reunião extraordinária do Sincovale



Assembleia para eleição da primeira diretoria do Sincovale

PRIMEIRO COMPROMISSO OFICIAL: REUNIÃO NA FECOMÉRCIO

O presidente do Sindicato Patronal do Comércio, Renato Zacarias dos Santos, participou pela primeira vez na condição de sindicalista, de reunião na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio). Renato Zacarias foi apresentado a diretores e presiden-

tes de sindicatos do Estado de São Paulo pelo vice-presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista, Fernando Martins da Fonseca e saudado pelo presidente do Conselho da Fecomércio, Roberto Arutim. Ele agradeceu a recepção e acompanhou atentamente o encontro onde se falou

sobre várias questões sindicais, inclusive acordos coletivos.

O Sincovale deve se filiar à Fecomércio nos próximos dias, contribuindo para fortalecer ainda mais a Federação que reúne mais de 150 sindicatos patronais do comércio no Estado de São Paulo.



Roberto Arutim,
presidente do Conselho
do Fecomércio, dá as boas
vindas a Renato Zacarias



Fernando Martins Fonseca, 1º
vice-presidente do Sindicato do
Comércio Varejista da Baixada
Santista, apresenta oficialmente
Renato Zacarias na Fecomércio

A PRIMEIRA DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

Renato Zacarias dos Santos, presidente;
Marcelo Rodrigues, vice-presidente,
Sueli Tiiomi Okamoto Otake, secretária;
Luciana Nascimento, tesoureira.

CONSELHO FISCAL

Benedito Gregório dos Santos
Daniel Muniz de Paulo
Mauro César Vieira de Araújo
Josimara Cadilhac



CATEGORIAS QUE NÃO SÃO REPRESENTADAS PELO SINCOVALE

Por terem sindicatos próprios, essas categorias não são representadas pelo Sindicato Patronal do Comércio:

- "Carnes frescas"
- "Carvão, vegetal e lenha"
- "Combustíveis Minerais"
- "Concessionários e distribuidores de veículos"
- "Derivados de petróleo"
- "Lava rápido e estacionamento"
- "Distribuidoras de gás liquefeito de petróleo"
- "Flores e plantas ornamentais"
- "Gêneros alimentícios"
- "Material elétrico e aparelhos eletrodomésticos"
- "Material médico, hospitalar e científico"
- "Material ótico, fotográfico e cinematográfico"
- Peças e acessórios para veículos"
- "Pneumáticos"
- Produtos farmacêuticos"
- Veículos automotores usados"

O SINDICATO PATRONAL DO COMÉRCIO TERÁ ATUAÇÃO EM QUATORZE CIDADES:

- BARRA DO TURVO
- CAJATI
- CANANÉIA
- REGISTRO
- PARIQUERA-AÇU
- IGUAPE
- JACUPIRANGA
- ELDORADO

- SETE BARRAS
- ILHA COMPRIDA
- MIRACATU
- JUQUIÁ
- PEDRO DE TOLEDO
- ITARIRI



APOIOS IMPORTANTES PARA O SINCOVALE



"A instalação do Sindicato Patronal do Comércio é um grande avanço para a nossa região, pois contribuirá para unir e fortalecer ainda mais os comerciantes e também para equilibrar as negociações entre empresários e colaboradores. Já temos o Sindicato dos Comerciantes bastante organizado e daqui para frente as relações trabalhistas serão pactuadas de forma mais coerente com a realidade da nossa região. Registro, como centro comercial do Vale do Ribeira, só tem a ganhar com mais essa instituição. Parabéns a toda equipe da ACIAR pela grande conquista". GILSON FANTIN
— PREFEITO DE REGISTRO



"Não deve haver dúvida de que a criação e existência de sindicatos é muito saudável para a economia de um país. Afinal, confere força à categoria representada para reivindicar e fazer jus aos seus direitos, o que não ocorreria se a luta fosse individual. O sindicato patronal vai atuar em favor da categoria patronal, emitindo propostas de projetos legislativos e protegendo os estabelecimentos de situações que prejudicam o segmento, apresentando a todos alternativas e soluções." MARCELO COMERON



Da esquerda para direita: **Gilson Fantin**, prefeito de Registro; **Marcelo Comeron**, vereador e presidente da Câmara Municipal de Registro; **Samuel Moreira**, Deputado federal e Chefe da Casa Civil do governo de São Paulo; **Geraldo Alckmin**, Governador do Estado de São Paulo; **Guilherme Campos**, Deputado federal; **Eduardo Bolsonaro**, Deputado federal; **Márcio Alvino**, Deputado federal; **André do Prado**, Deputado estadual; **Edson Giriboni**, Deputado estadual.

Lei não tira direitos do trabalhador, garante juiz federal

Segundo Marlos Augusto Melek, a nova lei vai flexibilizar e modernizar as relações de trabalho no país

Autor do livro “Trabalhista! E Agora? – Pequenas Dicas para Evitar Grandes Condenações” e integrante da equipe que escreveu a Reforma da Lei Trabalhista, o juiz federal Marlos Augusto Melek fez palestra na Fecomércio no dia 31 de maio e, depois, conversou com vários sindicalistas, entre eles, o presidente do Sindicato Patronal do Comércio do Vale do Ribeira, Renato Zacarias dos Santos. Na palestra, o juiz garantiu que a nova lei não subtrairá direitos dos trabalhadores, ao contrário, vai flexibilizar e modernizar as relações de trabalho e foi construída sobre três pilares: liberdade, segurança jurídica e simplificação.

Marlos informou que, diariamente, a Justiça do Trabalho recebe onze mil novas



Após palestra na Fecomércio, Juiz Marlos conversou com o presidente do Sincovvle, Renato Zacarias

ações. “Não vamos mais permitir que se façam pedidos aventureiros, sem fundamentação”, afirmou, lembrando que o Brasil tem que solucionar o problema dos 13 milhões de desempregados e 24 milhões de desocupados em idade economicamente ativa. Ele também comentou que a inatividade custa 80 bilhões anuais ao país, embora só 13% das demandas são solucionadas. “Vocês pagam e não recebem”, criticou.

Lembrando que alguns órgãos oficiais só tem expediente na parte da manhã, Marlos fez uma analogia com as empresas. “Tente fechar às 14 horas, não fornecer informações por telefone e resolver apenas 13% dos problemas dos seus clientes. A sua empresa fecha”, afirmou. “O Estado que nada produz não pode atrapalhar a vida de quem produz!”, observou.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) foi validada por decreto-lei em 1º de maio de 1943. Para ilustrar a necessidade de modernizá-la, Marlos Melek lembrou que um de seus parágrafos prevê que a mulher peça licença ao marido para processar a empresa. “E no artigo 72 fala em curso de datilografia”, completou o juiz. “Nós estamos tirando o país do atraso!”, asseverou.

Marlos elogiou a atuação do deputado Rogério Marinho, relator do projeto, informando que foram sugeridas 134 mudanças

em artigos da CLT. Um dos pontos mais polêmicos da nova lei, e objeto de várias indagações por parte dos sindicalistas presentes à palestra na Fecomércio, diz respeito ao fim da contribuição sindical. Marlos disse que será facultativa, caso não haja veto presidencial nesse artigo.

Ele citou alguns pontos da nova lei: a formação de banco de horas passa a ser permitida, dentro do mês e do semestre, com pequenas compensações definidas entre o empregado e o empregador. Pode haver redução do horário do almoço, desde que seja decisão do trabalhador chancelada pelo sindicato. E as férias podem ser fracionadas em três vezes ao ano (hoje é permitida apenas duas vezes). Também será possível parcelar férias para menores de 18 anos e maiores de 50, o que a lei atual não permite.

Não haverá mais homologação no Sindicato em caso de rescisão. O trabalhador poderá contratar advogado para encerrar o contrato de trabalho e, depois, encaminhar o documento à Justiça do Trabalho para homologação.

A condenação por dano moral terá como parâmetro o salário do empregado e ele também está sujeito à esse tipo de ação impetrada pelo patrão.

Ao final da palestra, o juiz respondeu a uma série de questionamentos do público.

GODKE
ALUMÍNIOS

Tel/Pabx
3821-2131

Esquadrias em Vidro Temperado
Box em Acrílico e Temperado
Venezianas e Vitrôs
Portas e Portões Exclusivos
Esquadrias Pantográficas
Alumínio Brilhante
Bronze
Pintura Eletrostática

Rua Shitiro Maeji, 451
CEP 11.900-000
Registro - SP
godke.aluminios@uol.com.br

GRAAL BUENOS AIRES OFERECE CAFÉ DA MANHÃ E EMOCIONA AS MÃES



Colaboradoras da ACIAR e da Graal Buenos Aires com o presidente da ACIAR, Renato Zacarias, e o gerente da Graal, Keith Ramponi



Também houve distribuição de brindes durante o café da manhã

Num ambiente decorado com bom gosto e muitas flores, a Rede Graal Buenos Aires ofereceu café da manhã, com música ao vivo e palestra da psicóloga Luciana Calazans, da Bem Viver e Desenvolver, intitulada “O Seu Melhor”. O evento, que aconteceu na quinta-feira, 11 de maio, e foi idealizado pelo gerente do Buenos Aires, Keith Ramponi, teve apoio da ACIAR. Ele e o presidente da ACIAR, Renato Zacarias, saudaram as convidadas com lindas palavras de homenagem às mães.

Durante a palestra, em que a psicóloga propôs uma reflexão sobre a maternidade, muitas mulheres não conseguiram esconder a emoção. Houve, também, sorteio de brindes oferecidos pela Graal.



Evento emocionou as mães presentes

ACIAR E PORTO SEGURO PROMOVEM CURSO DE MECÂNICA PARA MULHERES



Mulheres conheceram os principais componentes do carro

Para comemorar o Dia das Mães a ACIAR e a Porto Seguro, em parceria, realizaram na terça-feira, 9 de maio, o curso “Conheça Seu Carro”, mecânica básica para mulheres, ministrado por Roseli Oliveira da Silva, que tem formação pelo SENAI. Cerca de trinta mulheres obtiveram informações gerais sobre

o funcionamento do carro e seus principais componentes. Roseli recomendou que as mulheres leiam o manual do carro para saber, por exemplo, se o óleo do motor é mineral ou sintético. Ela também orientou que, ao acender luz vermelha no painel, a motorista deve imediatamente parar o carro

e buscar ajuda profissional.

“Eu achei o curso maravilhoso e muito instrutivo. Cursos assim são fundamentais pois a gente sofre preconceito quando fala sobre carro pois o homem geralmente fala que a gente não sabe nada sobre o assunto”, disse Evelize (Nani) Borges.



Advogado

roniadv@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA LEGAL DO SINCOVVALE

Nesses dias turbulentos de organização política de nossa pátria não podemos perder de vista e de foco que a organização das categorias em associações as tornam fortes e com possibilidades maiores de discussões de questões que dizem respeito à classe. Assim, o SINDICATO, que é uma espécie de associação de interessados, pode e deve contribuir muito para a sociedade de modo que ela se organize melhor. Evidente que não podemos confundir essa associação com a doença sindical que somente visa a espúria política e ajuda desumana daqueles que são protegidos ideologicamente.

Cabe lembrar que nossa Constituição Federal, lei máxima e que deve se sobrepor a todas as demais e inclusive a opiniões públicas, prevê em seus artigos 8º, 9º, 10º e 11º a livre associação profissional ou sindical. Assim, no Brasil, as entidades sindicais são associações de direito privado, surgidas a partir da união de um determinado grupo de pessoas, no caso do sindicato patronal, a reunião de empregadores do mesmo ramo econômico.

Da mesma forma a CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS – CLT estabelece quais são as principais prerrogativas da entidade sindical, no caso, representar judicial e administrativa os interesses gerais e individuais da categoria representada; celebrar acordo ou convenção coletiva de trabalho; eleger seus representantes; e colaborar com o Estado, com órgãos técnicos e consultivos, em temas relacionados à categoria representada.

Diante dessa atuação devemos ressaltar que a associação dos comerciantes, através da entidade sindical SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO VALE DO RIBEIRA, que deverá reunir a maioria das empresas do setor, exercerá papel fundamental na vida dos amigos comerciantes, pois ao contrário

do que muitos imaginam ou sabem, o Sindicato não exerce apenas a função negocial de defesa da categoria para o fechamento das convenções coletivas de trabalho. Desde a Constituição Federal de 1988, as atividades de um sindicato patronal passaram por diversas mudanças e o trabalho se tornou muito mais intenso, exigindo uma postura mais profissional dessas entidades.

Como muito bem pode ser visto, atualmente entre as demandas das entidades patronais está a atuação diária junto ao poder legislativo, ao qual apresentam “enxurradas” de projetos de leis que prejudicam diretamente as atividades empresárias, e o papel do sindicato é de estar presente buscando alternativas de soluções.

Além de defender a categoria dos projetos propostos, também os sindicatos patronais devem identificar os principais entraves e dificuldades do setor e enviar propostas de projetos de leis e manifestar-se perante a mídia em situações ao qual a categoria está sendo questionada.

Como se observa, as entidades sindicais passaram a ser também prestadoras de serviços, oferecendo cada vez mais produtos atrativos aos seus associados, entre eles cursos e treinamentos de capacitação, como também atendimento de assessorias jurídicas e contábeis.

Em virtude do momento em que estamos enfrentando na economia do país, torna-se importante o fortalecimento das entidades sindicais patronais, na defesa e representação do direito coletivo, pois como é de notório saber, elas conhecem de perto os problemas do seu segmento e poderá interferir diretamente para melhorar as condições dos associados, no caso das empresas Comerciantes do Vale do Ribeira.

É isso!

Desejamos muito sucesso ao Sindicato do Comércio Varejista do Vale do Ribeira.

“
Sindicatos
patronais devem
propor leis de
interesse das
categorias que
representam
”

CLOSET AREJADO

Monte do seu jeito. Escolha quantas prateleiras, cabideiros, gaveteiros quer ter. Modernidade, praticidade e funcionalidade. Vá hoje mesmo conhecer a nossa linha de closet arejado.

FACILLITA®

Utilidades & Organização

Av. Clara Gianotti de Souza, 1050 - Registro/SP - Fone: 3822.2008 | facillita

YAMADA & BADARI
ASSESSORIA CONTÁBIL

CONTABILIDADE COMERCIAL E AGRÍCOLA
ASSESSORIA FISCAL, TRIBUTÁRIA E TRABALHISTA
ABERTURA, ALTERAÇÃO E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS
CONSULTORIA E ROTINAS TRABALHISTAS
DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA FÍSICA E JURÍDICA
INCR e ITR

(13) 3828-1122 / 3821-1491
www.contabilidadeyamada.com.br
Rua Sifrônio Costa, 669 - Centro - Registro/SP
contato@contabilidadeyamada.com.br

CONTABILIDADE YAMADA



Consultora em
Recursos Humanos
dmoreiraamaral@uol.com.br

QUEM DEVE SER FIEL A QUEM?

Muito se fala hoje em dia sobre valores e conceitos. A população brasileira tem buscado em cada notícia, em cada acontecimento, algo em que possa se agarrar em busca do que acredita ser honesto, leal, sincero e integridade que ainda valem a pena.

Não há estatística que apresente 100% de aceitação sobre algo. Os valores são variáveis em uma crescente busca de se descobrir o que realmente as pessoas pensam e sentem sobre um determinado assunto. O resultado nos mostra sempre o quanto as pessoas temem em confiar 100% em algo ou alguém. Temos a impressão de passar por um período de desconfiança total, onde as palavras perderam a valia, a escrita pode ser alterada e as atitudes podem ser

meramente um faz de conta. Mas há de encontrarmos pessoas honestas, papéis originais, “palavras ditas são como palavras escritas” e que nem toda cortesia é um faz de conta.

Na relação de consumo não é diferente.

O que faz com que o cliente confie 100% em uma empresa, em seu modo de trabalhar, em suas palavras, em seu produto?

O valor confiança é que nos leva à FIDELIDADE.

Só conseguimos ser fiéis com algo em que realmente acreditamos, onde há a verdadeira e transparente relação de condições de um processo que chamamos de Definição Individual de Valor. Conhecer o cliente é parar de ver apenas a grande massa sem muita diferenciação. É entender o outro na íntegra. A internet, através de seu sistema voraz, faz isso muito bem quando percebemos que nossos dados se cruzam com tudo, pessoas, produtos, empresas e frases indutoras de consumo. Nada contra já que há uma máquina fazendo isso de forma ágil e, muitas vezes, eficaz.

É um processo muitas vezes lento, porém crescente, com foco na busca de diferentes necessidades individuais e soluções diversas. Um cliente

pode apresentar a necessidade de descontos; outro, de atenção pessoal; outro, o acesso às informações sobre os produtos ou, mesmo, diversas necessidades.

Ter clientes satisfeitos não significa ter clientes fiéis. Esse conceito vai além de um banco de dados dos clientes, mala direta, telemarketing, serviço de atendimento com o número 0800... e da tecnologia, pois não são esses recursos que negociam ou interagem com o cliente. Tecnologia somente funciona quando aliada com o recurso humano de uma empresa: seus colaboradores trabalhando de forma personalizada.

Com a satisfação, o cliente ensina a empresa mais e mais sobre suas preferências, dizendo-lhe como conquistar sua confiança. Esse é o peso emocional de uma relação de fidelidade, pois proporciona a continuidade de bons negócios. É como dizer “acredite, eu posso mesmo te ajudar”.

Quando o cliente mantém um relacionamento de FIDELIDADE com a empresa ou produto, ele deixa de ser apenas um consumidor e passa a ser o seu maior investimento em marketing, onde a propaganda gratuita aperfeiçoa custos e traz o melhor resultado. Sua empresa passa por uma avaliação, você passa por ela. Empresas são pessoas e não máquinas.

É necessário saber do cliente o que ele compra de você e o que agrega para ele um valor maior que seu produto. A FIDELIDADE vem primeiramente da empresa para com o cliente. Ele atingiu sua meta emocional? Tudo que uma pessoa faz gera um sentimento, podendo ser a alegria, a tristeza, a frustração, por fim, resumindo o estado de felicidade ou não sobre o que fez.

Se houver uma pesquisa do que realmente faz o seu cliente feliz, encontrará em suas histórias sempre a alegria proporcionada, um estado de espírito elevado e o desejo de quero mais. Esse é um bom termômetro para você, empresário, diante do questionamento: por que minha empresa está bem ou não diante do mercado? Fica a dica.

O capital humano é o fator decisivo para o sucesso e nem mesmo uma ferramenta que possa conquistar FIDELIDADE terá efeito se não houver boa vontade e iniciativa nas pessoas que criam e executam tudo isso. O primeiro CARTÃO FIDELIDADE será seu, proporcionando FIDELIDADE provinda do compromisso com seus próprios objetivos.

Para quem você daria o segundo cartão? De quem você gostaria de ganhar um cartão dizendo: eu sou fiel a você pelo que você representa diante de minha felicidade e objetivos na vida?

Seja honesto em suas respostas, pois você somente será capaz de entender sobre o outro quando entender a si mesmo.

“
Nenhuma ferramenta
que conquiste
fidelidade terá
efeito se não houver
iniciativa das pessoas
que executam

”

**CENTRO
OFTALMOLÓGICO**
VALE DO RIBEIRA

Dr. Luis T. Aguilar
Médico Oftalmologista - CRM 78552

Óculos | Lentes de Contato

CIRURGIAS
Miopia | Hipermetropia | Astigmatismo
Glaucoma | retina | Catarata | Pterígio

(13) 3822-1395
contato@centrooftalmologico.net
Rua Sinfrônio Costa, 942 | Centro | Registro/SP

TUDO SOBRE VINHOS NA ADEGA TIO BEBA

Cerca de trinta pessoas participaram, na noite de 2 de junho, da palestra “Dicas do Somelier – da degustação à compra certa”, proferida pelo somelier Fernando Diniz na adega do Supermercado Tio Beba, em Registro. A iniciativa do supermercado, inspirada em eventos realizados em grandes centros, é inédita em Registro.

Por mais de duas horas o somelier for-

neceu uma série de informações sobre a bebida, contagiando os presentes com sua declarada paixão por vinhos. Ao final, os participantes foram contemplados com degustações de vinhos e uma deliciosa mesa de pães e frios. Fernando Diniz elogiou a adega do Tio Beba, pela apresentação e qualidade das bebidas que oferece aos consumidores do Vale do Ribeira.



Cerca de trinta pessoas participaram do evento



Fernando Diniz e Tatiane De Oliveira Barros

DIRETORES DA ACIAR PRESTIGIAM EVENTO DA VAVEL VEÍCULOS



Diretores da ACIAR prestigiaram evento da Vavel Veículos



Valdecir, da Vavel Veículos, com colaboradores

A convite do empresário Valdecir de Jesus Leite, proprietário da Vavel Veículos, o presidente da ACIAR, Renato Zacarias dos Santos, e os diretores Daniel Muniz, Hélio Borges Ribeiro e Mauro César, além da gerente administrativa Valda Arruda, prestigiaram no sábado, 10 de junho, evento em que foi apresentado o Captur Renault, mais novo carro lançado pela Renault. O evento da Vavel foi realizado em parceria com a Estoril Renault, revendedora de carros da marca na Baixada Santista.

ROTARY CLUB DESENVOLVE PROGRAMA EMPRESA CIDADÃ

A Associação Brasileira da The Rotary Foundation mantém o programa “Empresa Cidadã” com for-

necimento de Certificado de Reconhecimento Social para empresas que, ao longo de doze meses, con-

tribua com um total de mil dólares que serão repassados à Fundação Rotária.

DEPUTADO VISITA ACIAR E GARANTE APOIO AO PROJETO DE LEI 874/16

O deputado estadual Ricardo Madalena visitou recentemente a ACIAR e assumiu compromisso de apoiar o PL 874/16, que acaba com a obrigatoriedade de carta com Aviso de Recebimento (AR) para notificar devedores.



Deputado Roberto Madalena e assessores reúnem-se com o presidente Renato Zacarias e diretores da ACIAR

Seu Plano. Sua Vida.

Rua Tamekichi Takano, 11 - Centro - Registro / SP
Atendimento: (13) 3828.2000 Vendas: (13) 3828.2014
www.unimedregistro.com.br
faleconosco@unimedregistro.com.br



SAC
Unimed
Serviço de Atendimento ao Cliente
0800 770 28 22



Novos associados



UZI MODAS

Proprietário: Ailton José de Lima
Endereço: Rua Gersoni Nápoli, 66 – Centro – 11900-000 – Registro SP
Fone: 13 3822.3643
Contato: Ailton



CALIARI IMÓVEIS

Proprietários: Cristiane Ishikawa Ferreira Caliar
Endereço: Av. Prefeito Jonas Banks Leite, 237 – Centro – 11900-000 – Registro SP
Fones: (13) 99754.2941; 99749.8880 e 3822.2296
Contatos: Cristiane e Adilson

ACADEMIA INVICTA

Proprietários: Eder Sumikawa Firmino e Satie Sumikawa
Endereço: Rua Amapá, 348 – Vila Cabral – 11900-000 – Registro SP
Fone: (13) 3822.1570
Contato: Eder



LAVA RÁPIDO SAKUGAWA

Proprietários: Dario Sanches e Márcia Mariko Sakugawa Sanches
Endereço: Rua José Antônio de Campos, 117 – Centro – 11900-000 – Registro SP
Fone: (13) 3822.3531
Contato: Dario

CONFIRA AS EMPRESAS QUE ACEITAM O CARTÃO DO CLUBE DE DESCONTOS



Descontos de 10% (dez por cento) no valor de suas mercadorias e produtos não promocionais, podendo ser efetuado pagamento com cartão de crédito ou débito. Fone: (13) 3822-5994.



Descontos de 6% no valor dos serviços prestados para elaboração de Programas de Medicina e Segurança do Trabalho. Fone: (13) 9707-5392.



Descontos de 5% (cinco por cento) nas compras à vista em dinheiro. Av. Clara Gianotti de Souza, 863 – Vila Nova Ribeira. Fone: (13) 3822-2263.



Desconto de 5% na compra de óculos ou 20% na permuta de produtos. Tel: (13) 3821-2122.



Descontos de 20% na instalação da internet com fibra óptica/rádio. Rua Amapa, 142 – Vila Cabral. Tel: (13) 3822-4445.



Desconto de 10% no pagamento à vista nos seguintes produtos, óleos lubrificantes e filtros, e desconto de 3% nos combustíveis somente no pagamento no cartão de débito ou em dinheiro. Tel: (13) 3821-3188.



Desconto de 50% (cinquenta por cento) na matrícula e 15% (quinze por cento) na mensalidade.



15% de desconto em todos os serviços. Tel.: (13) 3821-6654.



Descontos de 50% na contratação do guia comercial no Portal Registro Diário. Endereço: Rua Getúlio Vargas, 420 – Centro. Tel: (13) 99759.7777.



Descontos de 6% no valor de suas mercadorias no pagamento à vista. Av. Prof. Jonas Banks Leite, 629 – Centro. Tel: (13) 3822-1094.



Descontos de 20% (vinte por cento) no valor de seus cursos (todos de nossa grade). Rua João Batista Pocci Junior, 288 - Tel: (13) 3822-6203.



Descontos especiais nos planos regulamentados. Tel. (13) 3828-6810 – Roseli.



Descontos de 10% no valor de seus produtos e serviços. Av. João Batista Pocci Jr, 305 – Centro – Registro/SP – Fone: (13) 3821-7091.



Desconto de 8% no valor de seus serviços. Tel: (13) 3821-4952.



Desconto de 10% no valor dos cursos. www.aciar.com.br



O objetivo é disponibilizar ao empresário associado, linhas de crédito para capital de giro, antecipação de recebíveis e crédito pessoal para reforma de fachada e espaço interno. E também ampla linha de prestação de serviços com taxas e tarifas reduzidas. Tel: (13) 3821-5530.



Descontos de 10% no valor dos Móveis Planejados. Av. Dr. Carlos Botelho, 418 – Centro - Pariqueira-Açu - SP. Tel: (13) 3856 1232.



Entre para o mundo das melhores pessoas.

Desconto de 30% nas matrículas e mensalidades dos cursos de inglês e espanhol básico, intermediário e avançado. Tel. (13) 3822-2122.



Desconto de 75% na anuidade. www.foneja.com



Descontos de 15% no valor das mensalidades para os cursos preparatórios. Rua Amapá, 348 – 2º andar – sala 06 – Centro – Registro/SP. Fone: (13) 3821-8007.



Descontos de 5% no valor de suas mercadorias e 10% no valor dos serviços. Tel.: (13) 3821-8080.



Desconto de 15% nas parcelas da implantação do sistema. Telefone: (13) 3821-3694.



14% de descontos nos seus produtos no pagamento à vista. Rua Dr. Idelfonso Pinto Nogueira Filho, 95 – Jardim Paulista. Tel: (13) 3821-3106



Descontos de 15% no valor de suas mercadorias no pagamento à vista. Rua Tamekichi Takano, 321 – Centro. Tel: (13) 3822-2972



Descontos de 04 a 22% no valor do automóvel utilitário escolhido (conforme tabela vigente). Telefone: (13) 3828-9000



Desconto de 5% no valor de todas as suas mercadorias. Tel. (13) 3821-4842.



Descontos de 20% no valor em roupas às 3ª, 5ª, 6ª e sábados, à vista ou nos cartões Visa e Mastercard. Tel: (13) 3821-4372.



Programa de estágio. Taxa Administrativa para Associados: R\$ 78,80. Não associados: R\$ 174,00. Tel: (13) 3828-6810 Roseli.



Seguro Saúde Nacional com atendimento diferenciado para associados. Tel. (13) 3828-6810 – Roseli.



Descontos de 10% no valor de suas mercadorias e produtos, exceto no NYC Burger, no cardápio do Sushi Do e no Recanto do Caminhoneiro. Endereço: Rod. Regis Bittencourt, Km 449 – Registro – SP. Tel: (13) 3821-3381.



20% de descontos nos cursos e descontos especiais para empresas. Rua Pres. Getúlio Vargas, 530 – Centro. Tel: (13) 3821-1229



Desconto de 10% no valor de todos os seus serviços. Tel. (13) 3821-4916.



Desconto de 10% no valor de suas mercadorias no pagamento à vista e 5% no pagamento com cartão.

Rua Shitiro Maeji, 663 – Centro. Tel: (13) 3821-7063.



“Desconto de 40% em todos os cursos oferecidos e isenção da taxa de Matrícula”. Rua: Amapá, 348 – Vl. Cabral – 2º A – Sl 06 – Fone: (13) 3821.2648



Descontos de 5 a 15% nas mensalidades dos cursos de graduação, graduação tecnológica e pós-graduação (conforme tabela vigente). Tel. (13) 3821-7147 ou 3821-2920.



Desconto de 15% no valor de todos os serviços realizados na lavanderia. Tel. (13) 3821-7494.



Desconto de 20% na instalação e gratuidade na primeira mensalidade após a implantação do sistema. Tel: (13) 3821-5426.



Descontos de 50% no valor total dos cursos de informática, inglês, web design e gestão empresarial. Matriculando-se em dois cursos, o material didático é inteiramente GRÁTIS. Fone (13) 3821-3089.



Descontos de 15% de descontos nos seus produtos no pagamento à vista. Av. Clara Gianotti de Souza, 174 – Centro. Tel: (13) 3821- 2888.

CONTABILIDADE E IMOBILIÁRIA
www.chicaoka.com.br



Tel. (13) 3821-2233
chicaoka@chicaoka.com.br

Rua Tamekichi Takano, 609
 Centro - Registro - SP

COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE DOCES LTDA



DOCIBRA

FONES: (13)
3821-1817 e 3821-6871

R. Alexandre Agenor de Moraes, 50 - Registro (SP)

lavanderia



SOLAR

Lava - Seca - Passa

AV: CLARA GIANOTTI DE SOUZA, 1100 - REGISTRO - SP
 TEL: (13) 3821-7494

Email: lavanderiasolar@uol.com.br



UTSUNOMIYA
CONTABILIDADE

Hiroshi Utsunomiya **Kimiko Utsunomiya**

Tels.: (13) 3821-2700 / 3821-4293
3821-2320 - Fax: 3821-4622

Rua Pres. Getúlio Vargas, 423 - 1º Andar - Registro/SP



ILLUSTRATIVA

Publicidade, Propaganda e Marketing



Idéias...
 Nós
 Temos
 Muitas

(13) 3821-4451

Assessoria Publicitária | Assessoria de Imprensa | Sites | Logotipos | Anúncios  www.illustrativa.net  [agenciaillustrativa](https://www.facebook.com/agenciaillustrativa)

Anuncie.

LIGUE: (13) 3828-6800



Procure as empresas participantes e aproveite para concorrer aos prêmios do dia dos pais:

(até 30/08)



COMÉRCIO DE PEÇAS

Auto Peças Serv Car
Ciclo Ribeira
Comercial Del Rei
Jean Bike
LS Pneus

CONCESSIONÁRIA DE VEÍCULOS

Bicudo Motos
Motovale

POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Auto Posto Mel
Auto Posto Montana
Auto Posto Montana (Vila Tupy)
Auto Posto Oki
Posto Alvorada

VESTUÁRIOS E CALÇADOS

Bazar Tanaka
Cotton
Espelho d'água modas
Joã Calçados
Lojas Mil
NR Confeções
O Feirão do Sapato
Pingo de Ouro
Planeta H
Rayon Modas
Swagat
Tibiko's
Tok Lar Baby
Willirô Modas

DROGARIA E COSMÉTICOS

Delírio Perfumaria
Farmavale

PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Cereagro (Eldorado)

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Almir Materiais para Construção
Casteles Materiais para Construção
Toyo Joya Materiais para Construção

PRODUTOS DE INFORMÁTICA /PAPELARIAS

Infovale
Outsourcing TI
Rabispel Papelaria

LOJA DE MOVEIS

Art's Móveis (Cananéia)
Art's Móveis (Eldorado)
Art's Móveis (Iguape)
Art's Móveis (Ilha Comprida)
Art's Móveis (Pariquera-Açu)
Art's Móveis (Registro)
Art's Móveis (Sete Barras)

COMÉRCIO DE ALIMENTOS

Docibra
Enkaza Alimentos
Mercado do Jorginho (Eldorado)
Mercado GR
Mercado Luiz Nakajima
Padaria Novo Sabor
Supermercado Magnânimo - Pedreira
Supermercado Magnânimo - Vila Tupy
Supermercado Santa Helena
Supermercado Supremo
Supermercado Tezuka
Supermercado Tio Beba
Varejão Crepaldi

ÓTICAS

Óticas Carol

BARES/ RESTAURANTES /LANCHONETE/ PANIFICADORAS

Rotisserie Oriente
Paquito Pizzaria

DIVERSOS

Anoton Madeireira
Armazém dos Presentes
Arte Prata
Bazar Anne
Cantinho da Fé
Carohe Dist de Tintas
Casa de Embalagens Registro
Daiyamoto Joalheria
Espaço Vip
Facilita
Festolândia
Gaby Plácido
Lavanderia Acqua
Lavanderia Solar



1 TV



2 vale compras
de R\$300



1 barbeador
elétrico